



ÁFRICA/RD CONGO - A violência contra a população civil no território de Masisi

Masisi (Agência Fides) - Na sexta-feira, 27 setembro, grupos armados entraram em confronto na área de Osso-Banyungu, perto Masisi, Província do Kivu Norte, na República Democrática do Congo (RDC). Houve também ataques contra civis nos povoados de Butemure, Lwibo, Bikudje, Majengo e Katiri. Para prestar assistência de emergência às vítimas desses atos de violência, a organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF) organizou clínicas móveis. É difícil confirmar o número de mortos, feridos e desaparecidos, incluindo mulheres e crianças, pois muitos habitantes fugiram para o mato, com medo de novos ataques. Segundo MSF, 46 crianças e três professoras foram sequestrados depois que a escola foi queimada. Durante a incursão armada foi destruída uma ponte usada pelos moradores para fugir. Armados de machado, os rebeldes destruíram as últimas cordas que seguravam a ponte e degolaram homens antes de jogá-los na água. No dia seguinte ao ataque, no povoado de Lwibo, as equipes de MSF trataram mais de 80 pacientes e 9 vítimas de violência sexual. A equipe visitou a aldeia de Bikudje onde duas pessoas ficaram feridas e cerca de 30 continuam desaparecidas. Vários povoados só são acessíveis a pé e o socorro pode tarde demais. No território de Masisi se verificam violências frequentes e a insegurança é contínua, de modo que as pessoas são obrigadas a fugir. Em agosto, de acordo com estimativas, havia mais de um milhão de deslocados internos no Kivu Norte. De janeiro a agosto de 2013, a organização MSF tratou mais de 8.800 pacientes, realizou 1.717 cirurgias e mais de 86 mil consultas. (AP) (11/10/2013 Agência Fides)